

Edilson Correa Alves Lima

Título: A Política de Avaliação de Programas Governamentais do Poder Executivo: a experiência entre 1995 e 2001

Volume: 01 - Número de páginas: 116

Data da Defesa: 28 de setembro de 2007

Mestrado em Políticas Públicas – Universidade Federal do Piauí

Área do Programa: Serviço Social

Área de Concentração: Estado, Sociedade e Políticas Públicas

Linha de Pesquisa: Estado, Políticas Públicas e Movimentos Sociais

Orientadora: Dr^a Maria D'Alva Macedo Ferreira

Biblioteca Depositária: Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco / UFPI

Banca Examinadora:

Dr^a Maria D'Alva Macedo Ferreira

Dr^a Salviana de Maria Pastor Santos Sousa

Dr. Washington Luis de Sousa Bonfim

RESUMO

A Política de Avaliação de Programas Governamentais – PAPG, implementada pelo Poder Executivo Federal entre 1995 e 2001, constituiu um conjunto de arranjos institucionais e teórico-metodológicos concebido para avaliar o cumprimento das metas previstas nos Planos Plurianuais e a execução dos programas de governos constantes das Leis Orçamentárias Anuais. Apesar de revestir-se de uma experiência que foi, em muitos sentidos, inovadora, a PAPG foi concebida a partir de um contexto centrado no controle das ações governamentais sob uma perspectiva burocrático-legal, o qual pressupôs-se constranger a implementação da política. Buscou-se, em vista disso, compreender seu processo de implementação segundo um cenário de normas e procedimentos historicamente institucionalizados com forte potencial para influenciar a implementação da política. Com esse objetivo, articulou-se, nessa avaliação, as categorias de análise da dependência da trajetória (*path dependence*), do neo-institucionalismo histórico, com as da pesquisa de implementação que buscam no desenho da política: natureza das condições em que opera e possibilidade de ajuste a essas condições, e na organização: tipologia das tarefas e técnicas empregadas, o que impõe a construção de uma organização compatível a missão a ser empreendida, as razões do sucesso ou fracasso da implementação. Demonstrou-se que os mecanismos de *positive feedback* (custos iniciais, aprendizagem, coordenação e adaptação), vinculados à dependência da trajetória, reforçaram normas e procedimentos institucionalizando, ao longo dos anos, o modelo de controle burocrático-legal e que esse padrão se refletiu nos arranjos institucionais da PAPG, concebendo uma estrutura organizacional e um referencial metodológico inadequados para a consecução dos objetivos da avaliação, o que influenciou negativamente os resultados atingidos.

Palavras-Chave: Neo-institucionalismo; Políticas Públicas; Avaliação; Metodologia.

ABSTRACT

The evaluation policy of the government's programs - PAPG, which was implemented by the Executive of Federal Government from 1995 to 2001, constituted a set of institutional, theoretical and methodological arrangements to evaluate the fulfilment of the foreseen goals in the Plurianual Plans and the execution of the governments' programs which are in the Annual Budget Laws. Although it was an innovative experience itself in many senses, the PAPG was conceived from a context and it is centered on the control of the government's actions under a bureaucratic and legal perspective, which was estimated to constrain the policy's implementation. Based on this, we have searched for understanding its process of implementation as rulers and procedures that have been historically institutionalized with a strong potential in order to influence the policies' implementation. With this objective, we have joined the categories of analysis of the path dependence and the historical neo-institutionalism, with those ones whose research implementation is searched through the policies' fields: the nature of the conditions which it operates and the possibilities of adjustment to these conditions, and the organization: the typology of the tasks and techniques that are used, which makes necessary the construction of a compatible organization to the mission in order to be understood, the reasons of the implementation's success or failure. We also show that the mechanisms of positive feedback (initial costs, learning, coordination and adaptation), tied with the path dependence, had strengthened the rulers and the procedures that were institutionalized by the legal-bureaucratic model of control for years and the institutional arrangements of the PAPG reflected this standard, binging about an inadequate organizational structure and an inadequate methodological reference for the evaluation achievement, which had influenced negatively the reached results.

Key-words: Neo-institutionalism; Public policies; Evaluation; Methodology.